



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 3910/2024

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 2024.

Processo nº 0264614-90.2021.8.19.0001,
ajuizado por

O presente parecer visa atender à solicitação de informações técnicas do **1º Juizado Especial Fazendário** da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, quanto aos medicamentos **Topiramato e Aripiprazol**.

I – RELATÓRIO

1. Acostado às folhas 58 a 63 encontra-se o PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 2472/2021 emitido em 17 de novembro de 2021 no qual esclarecidos os aspectos relativos: às legislações vigentes; ao quadro clínico da Autora (**transtorno de personalidade com instabilidade emocional e transtorno afetivo bipolar**); à indicação e disponibilização, pelo SUS, dos medicamentos **Topiramato e Aripiprazol**. No teor conclusivo deste parecer sugeriu-se avaliação médica quanto ao uso pela Autora dos medicamentos padronizados no SUS Haloperidol, Olanzapina, Quetiapina ou Clozapina frente ao pleiteado **Aripiprazol**; e Lamotrigina frente ao pleiteado **Topiramato**.

2. Acostado às folhas 177 e 178 encontra-se o PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 1898/2022 emitido em 19 de agosto de 2022, em complemento ao parecer acima mencionado, entretanto sem a elucidação da questão levantada acerca da avaliação médica quanto ao uso pela Autora dos medicamentos padronizados no SUS Haloperidol, Olanzapina, Quetiapina ou Clozapina frente ao pleiteado **Aripiprazol**; e Lamotrigina frente ao pleiteado **Topiramato**.

3. Acostado às folhas 286 e 287 encontra-se o PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 1140/2023 emitido em 06 de junho de 2023, em complemento ao parecer acima mencionado, no qual, em síntese, reiterou-se a recomendação de avaliação médica quanto ao uso das demais alternativas padronizadas frente aos medicamentos pleiteados.

4. Em documento médico mais recente, da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro – CAPS III Franco Basaglia (fl. 377) emitido pelo médico _____ em 02 de agosto de 2024, foi reiterado que a Autora apresenta grande instabilidade do humor, com diversos episódios de irritabilidade, auto e heteroagressividade e frangofilia que culminaram em diversas internações psiquiátricas prévias. Além disso, a Demandante tem relatos de algumas tentativas de suicídio pretéritas, apresentando como hipóteses diagnósticas os seguintes códigos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10): **F60.3 – transtorno de personalidade com instabilidade emocional** e **F31.2 – transtorno afetivo bipolar, episódio atual maníaco com sintomas psicóticos**. Já fez uso de Carbonato de Lítio, Ácido Valproico, Risperidona, Carbamazepina, Olanzapina, Quetiapina e lamotrigina, tendo sempre diversos efeitos adversos que sempre dificultaram uma adesão ao tratamento medicamentoso. Com o início do **Topiramato 200mg**, teve grande melhora do quadro de instabilidade, não tendo passado por internações desde então.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

II – ANÁLISE

DA LEGISLAÇÃO/ DO QUADRO CLÍNICO/ DO PLEITO

1. Conforme abordado no PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 2472/2021 emitido em 17 de novembro de 2021 (fls. 58 a 63).

III – CONCLUSÃO

1. Ressalta-se que no teor conclusivo do PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 1140/2023 (fls. 286 e 287), **ratificou-se a recomendação de avaliação médica** quanto ao uso das demais alternativas padronizadas - Haloperidol, Clozapina e Lamotrigina – em substituição aos medicamentos pleiteados.

2. Nesse sentido, no **novo documento médico acostado ao processo** (fl. 377), além das informações já relatadas em laudos anteriores, acerca do quadro clínico apresentado pela Autora e o respectivo tratamento necessário, foi **reiterado** que a Autora “*possui histórico de diversas internações psiquiátricas, já tendo feito uso de Carbonato de Lítio, Ácido Valproico, Risperidona, Carbamazepina, Olanzapina e Quetiapina* e acrescentado a Lamotrigina entre os medicamentos já utilizados pela Autora, sem sucesso.

3. Diante do exposto e considerando o novo documento médico acostado, no qual consta que a Autora já fez uso da maioria dos medicamentos padronizados para sua condição clínica, “*tendo sempre diversos efeitos adversos que sempre dificultaram uma adesão ao tratamento medicamentoso*”, conclui-se que os referidos medicamentos padronizados não configuram alternativas terapêuticas, no caso da Autora.

4. Ressalta-se que a escolha do tratamento deve ser baseada em diretrizes clínicas estabelecidas e na avaliação individual do paciente, considerando a eficácia, segurança e perfil de efeitos colaterais de cada medicamento.

5. Outras informações relevantes foram devidamente abordadas no PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 2472/2021 emitido em 17 de novembro de 2021 (fls. 58 a 63) e no PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 1140/2023 emitido em 06 de junho de 2023 (fls. 286 e 287).

É o parecer.

Ao 1º Juizado Especial Fazendário da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

GLEICE GOMES T. RIBEIRO

Farmacêutica
CRF-RJ 13.253
Matr: 5508-7

JACQUELINE ZAMBONI MEDEIROS

Farmacêutica
CRF- RJ 6485
ID: 501.339-77

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe
CRF-RJ 10.277
ID. 436.475-02